

Serviço “Oficinas e Treinos”

Teste ao Serviço do PROCURE+I

NOTAS INTRODUTÓRIAS

O Procure+I é a principal plataforma para quem não está familiarizado com o tema da contratação pública de inovação e pretende obter serviços de informação, orientação e apoio.

Visa promover e facilitar a expansão do conhecimento sobre a contratação pública de inovação em todas as entidades adjudicantes, tendo como grande objetivo, num horizonte de cinco anos após o início da sua criação, mudar o estatuto de baixo desempenho nacional na contratação pública de inovação.

Dessa forma, tem nas suas atribuições a prestação de serviços para dinamizar oficinas e treinos.

No âmbito do projeto SAMA/SATDAP, que permitiu apoiar a implementação de um conjunto de ações para a criação e desenvolvimento de um centro de competências em compras públicas de inovação em Portugal (Procure+i), uma das ações-chave é o teste de serviços do centro cujo objetivo é melhor orientar as suas estratégias de atuação e otimizar os seus potenciais efeitos na comunidade de CPI (*Ação 3.2. Teste de serviços*). O Procure+i apresenta cinco serviços especializados que visam o desenvolvimento da prática de contratação pública de inovação em Portugal, designadamente: 1) Apoio a candidaturas Horizonte Europa PCP/PPI, 2) Boas práticas, manuais e guias, 3) Apoio jurídico, **4) Oficinas e Treinos**, e 5) Intermediação em processos de CPI.

No âmbito do serviço de “Oficinas e Treinos” e para a realização do teste, foi avaliado o desempenho do Workshop Temático de Compras Públicas de Inovação - Capacitação de Entidades Adjudicantes.

CARACTERIZAÇÃO

O centro de competências em compras públicas de inovação, Procure+i, teve a sua criação em outubro de 2021. A partir do 2.º trimestre de 2022, deu-se início à realização do primeiro workshop em “Compras Públicas de Inovação (CPI)”.

Trata-se de um Workshop Temático de Compras Públicas de Inovação - Capacitação de Entidades Adjudicantes, e pretende sensibilizar as entidades para conceitos-chave presentes neste universo das compras de inovação:

Inovação, I&D, Compras pré-comerciais e Compras públicas de inovação.

Pretende-se consolidar uma dinâmica de aprendizagem dentro desta comunidade, capacitando as entidades adjudicantes e aferir sobre as necessidades de apoio à contratação pública de inovação em Portugal, bem como a identificação de boas práticas com interesse e lacunas, no contexto da promoção das CPI. Este workshop pretende consolidar junto das entidades adjudicantes conceitos-chave da contratação pública de inovação e o enquadramento legal disponível para “comprar inovação”.

Foi este o enquadramento que motivou a proposta de realização deste Workshop, e que pretende, com a ajuda do grupo de participantes, atingir os seguintes objetivos:

- ❖ Reunir uma comunidade de entidades portuguesas com interesses na compra pública de inovação;
- ❖ Sensibilizar para as compras públicas de inovação e para os seus conceitos-chave;
- ❖ Partilhar com esta comunidade, as atividades do Centro de Competências Procure+i na compra pública de inovação;
- ❖ Apresentar o enquadramento legal de como “comprar inovação” em Portugal;
- ❖ Partilhar metodologias e identificar necessidades, desafios e eventuais constrangimentos já sentidos pelas entidades públicas, enquanto compradoras de inovação e antecipar de forma pedagógica aprendizagens úteis para futuras compras.

Este Workshop de capacitação é um evento de meio dia (13:00 - 17:15), com a participação de um grupo limitado de interessados, cerca de 20 pessoas. Ele inicia-se com um almoço de trabalho ao qual se segue a apresentação de um **bloco I expositivo** com três módulos: i) Sensibilização e conceitos, ii) Enquadramento legal – como comprar inovação, iii) Abordagem metodológica - Estudo de Caso. Após este bloco expositivo segue-se um **bloco II de oficina** onde os participantes desenvolverão **atividade prática**. As atividades prosseguem com um período de discussão e debate, findo o qual os trabalhos encerram com um momento de avaliação

Durante o almoço volante de aproximadamente uma hora, pretende-se acolher o grupo de participantes e dar oportunidade a todos para se apresentarem. São ainda lançados os trabalhos a desenvolver durante a tarde.

Bloco I

- ❖ **Sensibilização e conceitos** – Pretende-se a exposição de conceitos-chave de compras de inovação que, no decorrer da sessão, serão trabalhados.
- ❖ **Enquadramento legal – como comprar inovação** – Apresentação do atual enquadramento legal nacional e europeu disponível para “comprar inovação”.
- ❖ **Abordagem metodológica - Estudo de Caso** – Apresentação de proposta metodológica e de um Estudo de Caso (“Soluções de Catering de baixo carbono e centradas nas pessoas”).

Bloco II

Oficina onde os participantes são convidados a formar grupos de trabalho para que possam exercitar e discutir questões práticas que serão dinamizadas.

Posteriormente, em sessão plenária, os grupos apresentarão as suas conclusões, fomentando a discussão e o debate.

Foram realizados 4 (quatro) workshops:

- 24 de maio de 2022, abrangendo várias entidades adjudicantes, de diversos sectores de atuação;
- 27 e 30 de janeiro de 2023, efetuados especificamente para diversas entidades tuteladas pela área governativa da Justiça, e a seu pedido;
- 21 de março de 2023, efetuado para dirigentes de diversas entidades da Câmara Municipal de Lisboa e a seu pedido.

METODOLOGIA

No ato de inscrição para cada workshop foi remetido um questionário, por forma a melhor conhecer o nível de conhecimento/consciência sobre o tema "Compras Públicas de Inovação" (CPI), bem como objetivos com a ação de capacitação.

No encerramento de cada workshop foi realizado um momento de avaliação acompanhado de síntese das matérias abordadas, bem como um inquérito de satisfação.

Foi através das respostas ao inquérito de satisfação que se efetuou a presente avaliação do serviço de “Oficinas e Treinos”.

Considerações metodológicas

Apesar das suas limitações, o modelo de avaliação de Kirkpatrick é orientador de uma estratégia avaliativa e tem como princípio de base quatro questões:

- Como reagiram os participantes ao programa?
- O que aprenderam?
- O que utilizaram/vão utilizar do que aprenderam?
- Quais os efeitos organizacionais esperados/gerados pela formação?

Esta avaliação é importante, uma vez que:

- ❖ a satisfação dos participantes ajuda a compreender o seu grau de motivação e este, por sua vez, está diretamente relacionado com a vontade e a disposição para aprender;
- ❖ informa os participantes que o formador está ali para os ajudar a desenvolver competências e que necessitam de saber até que ponto foram eficazes;
- ❖ as avaliações proporcionam informações quantitativas que podemos facultar aos gestores e todos os agentes envolvidos no programa;
- ❖ as informações que proporciona servem para melhorar as próximas edições.

Na avaliação pretende aferir-se:

- ❖ Grau de consecução dos objetivos
- ❖ Pertinência dos conteúdos
- ❖ Utilidade do workshop para os respetivos contextos profissionais
- ❖ Nível da intervenção do formador (comunicação, conhecimentos, ...)
- ❖ Qualidade da relação pedagógica estabelecida
- ❖ Grau de motivação dos participantes
- ❖ Eficácia dos métodos pedagógicos adotados
- ❖ Qualidade dos meios audiovisuais
- ❖ Quantidade e qualidade da documentação distribuída
- ❖ Conforto e qualidade das instalações
- ❖ Adequação do calendário (divisão, duração, espaços entre sessões, ...)
- ❖ Avaliação global
- ❖ Sugestões possíveis para futuras edições

O Inquérito de avaliação de satisfação foi efetuado através do Google Forms e continha as seguintes questões:

Questionário de Avaliação de Satisfação dos Participantes

Formulário Workshop Temático

A sua opinião sobre este *workshop* temático de carácter pedagógico, é muito importante para a equipa do Centro de Competências em CPI organizadora, uma vez que permite desencadear um processo de melhoria contínua e o ajustamento do formato, alinhamento e módulos apresentados em ações futuras. Neste sentido, solicita-se a pontuação de cada um dos parâmetros de avaliação abaixo indicados, numa escala quantitativa entre 1 e 5, em que 1 corresponde ao nível mais baixo de satisfação (i.e., insatisfeito) e 5 ao nível mais elevado de satisfação (i.e., totalmente satisfeito).

Secção de identificação

Nome do participante:

Entidade que representa:

Questões

A - Valor e eficácia dos conteúdos e métodos da ação de formação

1. Como classifica a ação de formação quanto ao interesse e utilidade dos conteúdos programáticos abordados?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Como classifica a ação de formação quanto à cobertura e diversidade dos conteúdos?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Como classifica a ação de formação quanto ao equilíbrio entre a exposição teórica vs. prática?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. Como classifica a ação de formação quanto à sua duração?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

B - Qualidade dos intervenientes da ação de formação

5. Como classifica os intervenientes da ação de formação quanto ao domínio e clareza na exposição dos conteúdos?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6. Como classifica os intervenientes da ação de formação quanto à adequação dos materiais utilizados (e.g., referências partilhadas)?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

C - Organização e condições físicas da ação de formação

7. Como classifica o espaço escolhido (e.g., salas, acessibilidades, instalações e equipamentos) quanto à sua conveniência e adequação?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

8. Como classifica a organização da ação de formação?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9. Como classifica o modelo "almoço de trabalho" na estrutura da ação de formação?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

D - Desempenho global da ação de formação

10. Como classifica a ação de formação quanto à concretização dos objetivos?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11. Como classifica o contributo da ação de formação para o incremento do seu nível de conhecimento em CPI?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

E- Críticas/Sugestões/Comentários

RESULTADOS DO TESTE DE SERVIÇO

Entidades participantes	N.º de Part.
WS Temático - 21 de março 2023	19
Câmara Municipal de Lisboa	19
WS Temático - 27 de janeiro 2023	17
Conselho Superior da Magistratura	1
Direção-Geral da Política de Justiça	1
Instituto dos Registos e do Notariado	1
Polícia Judiciária	2
Secretaria-Geral do Ministério da Justiça	3
Supremo Tribunal Administrativo	2
Procuradoria Geral da República	2
Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça	3
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	1
Comissão para o Acompanhamento dos Auxiliares da Justiça	1
WS Temático - 30 de janeiro 2023	19
Conselho Superior da Magistratura	2
Direção Geral da Administração da Justiça	3
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	1
Instituto dos Registos e do Notariado	3
Polícia Judiciária	2
Direção Geral da Política da Justiça	1
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses	2
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	2
Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado	3
WS Temático - 24 de maio 2022	13
Área Metropolitana de Lisboa	1
CCDR Centro	1
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	2
Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	1
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	1
Infraestruturas de Portugal, SA	2
Marinha Portuguesa	1
POCI - COMPETE 2020	1
Polícia Judiciária	1
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	2
Total Geral	68

Principais observações:

- ❖ A parte teórica poderia ter um pouco mais de duração, para melhor apreensão dos conteúdos;
- ❖ Para um maior proveito desta iniciativa, deixo a sugestão de existir a possibilidade de nos voltarmos a encontrar, para novos contributos e troca de experiências que possam contribuir para o alcance dos objetivos de uma Administração Pública mais inovadora e dinâmica;

- ❖ Sugiro que, atenta a relevância e extensão dos conteúdos, este workshop seja realizado durante um dia inteiro, por forma a serem mais bem assimilados e mais discutidos os temas abordados;
- ❖ Ação de formação menos ambiciosa em termos de agenda, ou então com mais tempo dedicado;
- ❖ A minha sugestão vai no sentido do tempo de duração da ação formativa que, na minha perspetiva, foi talvez um pouco curto para discutir com mais profundidade os temas abordados, assim como para sistematizar e assimilar adequadamente as noções adquiridas. Talvez uma sessão de um dia inteiro pudesse ser (ainda) mais produtiva. De modo geral, foi uma formação muito interessante e dinâmica, com um equilíbrio adequado entre a parte expositiva e os exercícios práticos. O almoço inicial para "quebrar o gelo" foi uma excelente ideia e funcionou muito bem, assim como o quiz! Muitos parabéns!!;
- ❖ A formação ser pelo menos 1 dia;
- ❖ Muito interessante e muito útil para promover a inovação na AP. Importa promover estas ações também junto dos decisores políticos;
- ❖ Mais ações idênticas;
- ❖ Sugere-se que esta formação, no futuro, venha a ser mais específica e desenvolvida;
- ❖ Dada a importância da inovação na AP, designadamente em momentos de profunda transformação, deixo à consideração a proposição de formação avançada na gestão de todo o ciclo de preparação e contratação;
- ❖ Criar uma rede de profissionais dentro da AP para discussão com maior regularidade destes temas;
- ❖ Seria interessante e útil, a meu ver, que a ação de formação tivesse uma duração superior, eventualmente, de 7 horas. Dessa forma seria possível complementar com maior incidência a dimensão prática de exercícios e debate que é uma grande mais valia;
- ❖ O enquadramento técnico-teórico foi útil e adequado.
- ❖ Proponho que continuem com mais ações;
- ❖ Parabéns pela iniciativa;
- ❖ Foi importante saber mais compras públicas de inovação, as quais, num futuro próximo, terão um maior peso;
- ❖ Mais exercícios práticos de exemplo de procedimento de inovação
- ❖ Talvez um módulo para os vários tipos de procedimento (parceria para a inovação, diálogo concorrencial, ...);
- ❖ A necessidade de mais ações desta natureza, para a capacitação e aquisição de competências;
- ❖ Formação que requer mais tempo para apreensão dos conceitos teóricos e práticos;
- ❖ Um pouco mais tempo para tirar mais dúvidas;
- ❖ Muito boa a ação de formação e boa explicitação dos novos conceitos a aplicar em futuras contratações;
- ❖ Não ser possível aumentar a agilização;
- ❖ Exemplos portugueses, se houver;
- ❖ Mais debate sobre assuntos que os participantes podem trazer;
- ❖ Ação muito interessante e de certa forma aporta senão inovação, frescura em matéria de compras publicas;
- ❖ Mais tempo, para permitir maior debate e/ou dúvidas;
- ❖ Creio que o caso de estudo deveria ter sido apresentado por completo. Eventualmente será útil ter mais do que um caso de estudo. Também será útil abordar a questão da monitorização dos resultados em CPI;
- ❖ Todos os intervenientes na condução deste workshop estão de parabéns! Destaco o conhecimento detalhado na matéria versada, a simpatia, educação e paciência. Muito agradecido.

CONCLUSÕES

Os resultados do inquérito de satisfação que permite testar o *Serviço de Oficinas e Treinos* (primeiro workshop temático) do Procure+i, indicam que este serviço se encontra num bom ponto de partida, na medida em que o workshop temático, como produto deste serviço, sensibiliza, de forma muito satisfatória, as entidades adjudicantes para as temáticas da contratação pública de inovação.

Observa-se que os objetivos do workshop temático foram cumpridos e que este criou um desejo de outras ações e debates relacionados com o tema de CPI.

Das principais observações efetuadas nas “Críticas| Sugestões| Comentários” verificam-se oportunidades,

não só de melhoria no que diz respeito, especialmente, à duração – a qual deve ser alargada -, bem como de desenvolvimento de outros produtos complementares. Conclui-se que os resultados obtidos neste teste de serviço enfatizam a necessidade de se manter ações de formação, aprendizagem e capacitação das entidades adjudicantes, com o objetivo de expansão do conhecimento sobre a contratação pública de inovação.

escala quantitativa entre 1 e 5, em que 1 corresponde ao nível mais baixo de satisfação (insatisfeito) e 5 ao nível mais elevado de satisfação (totalmente satisfeito)

	1	2	3	4	5
1) Como classifica a ação de formação quanto ao interesse e utilidade dos conteúdos programáticos abordados?			1%	19%	79%
2) Como classifica a ação de formação quanto à cobertura e diversidade dos conteúdos programáticos abordados?			3%	50%	47%
3) Como classifica a ação de formação quanto ao equilíbrio alcançado entre a exposição teórica vs. prática?			7%	38%	54%
4) Como classifica a ação de formação quanto à sua duração?			22%	40%	38%
5) Como classifica os intervenientes da ação de formação quanto ao domínio e clareza na exposição dos conteúdos programáticos abordados?			3%	24%	74%
6) Como classifica os intervenientes da ação de formação quanto à adequação dos materiais utilizados (e.g., suporte à apresentação, documentação e referências)?		1%	4%	29%	65%
7) Como classifica o espaço escolhido para a ação de formação (e.g., salas, acessibilidades, instalações e equipamentos) quanto à sua conveniência e adequação?		1%	6%	49%	44%
8) Como classifica a organização da ação de formação?				21%	79%
9) Como classifica o modelo "almoço de trabalho" na estrutura da ação de formação?			3%	31%	66%
10) Como classifica a ação de formação quanto à concretização dos objetivos?			3%	53%	44%
11) Como classifica a ação de formação para o incremento do seu nível de conhecimento em CPI?			4%	41%	54%

Num universo de 68 participantes que responderam ao questionário, representando 748 respostas

0% 0% 5% 36% 59%



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu